

A (DES)CONSTRUÇÃO DO OUTRO NOS MANUAIS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA

FERREIRA, Camila Camargo¹ (camilacamargoferreira@gmail.com); **AGUIAR, Marcio Mucedula**² (marciomucaeag@uol.com.br);

¹ Discente curso de Ciências Sociais na UFGD;

² Docente do curso de Ciências Sociais e no Programa de Pós-graduação em Sociologia na UFGD;

Este trabalho busca apresentar os resultados de uma pesquisa documental, cujo objetivo foi identificar como os manuais didáticos de Sociologia adotados pelos/as professores/as da disciplina no ensino médio das escolas participantes do PIBID de Sociologia da UFGD abordam as diferenças de gênero, raça e etnia. Considerando que maioria das escolas adota a obra *Sociologia em Movimento*, optou-se pela análise desse manual. A pesquisa com o manual foi desenvolvida a partir da leitura do seus conteúdos, textos, imagens e silêncios sobre determinados temas, a partir do que buscamos identificar e analisar os conteúdos relacionados às diferenças de gênero, raça e etnia. As lutas pelo poder são também, e cada vez mais, lutas simbólicas, e nesse sentido, envolvem a disputa acerca dos significados e sentidos das diferentes formas e experiências de ver e estar no mundo. Compreende-se que as diferenças de gênero, raça e etnia não escapam dessas lutas, envolvendo a disputa sobre os significados da diferença, é importante investigar como essas diferenças são abordadas pelos currículos escolares. Há de se ter em vista que o currículo escolar é um espaço privilegiado dessas lutas, pois atua na construção e transmissão do saber, e dessa forma, contribui para a produção e reprodução dos significados e representações elaborados socialmente. A análise do manual mostrou que o ensino de sociologia, mesmo que com suas limitações, tem muito a contribuir a esse respeito. Os conteúdos e temas trabalhados pelo manual mobiliza uma sociologia preocupada com a compreensão dos fenômenos da vida social, ainda que mais voltada à vida e questões urbanas. Em alguns momentos uma sociologia mais preocupada com a explicação de conceitos, em outros uma sociologia preocupada com a mudança e transformação social. Mas, no geral, uma sociologia que procura explicar como se dá a construção e elaboração da realidade social, buscando romper com as naturalizações dos fenômenos e desigualdades sociais. Desse modo, nota-se que as diferenças de gênero e raça são abordadas em capítulos específicos e explicadas a partir de conceitos específicos ligados ao tema e através de conceitos sociológicos consagrados das ciências sociais. Esses capítulos trazem elementos importantes para a discussão de como as diferenças de gênero e raça são elaboradas e construídas socialmente. O mesmo não se pode dizer com relação à temática indígena, que não aparece no manual, a não ser a título de exemplos ou sugestões de trabalho e pesquisa. Ao fim da análise, somam-se mais questionamentos do que respostas. Como pensar e construir um currículo voltado para a diferença que ultrapasse a perspectiva da diversidade e coloque em questão o modo pelo qual as diferenças são produzidas?

Palavras-chave: Ensino de Sociologia. Diferença. Currículo.